

Documentação

SOCIOAMBIENTAL

Fonte: *Ambiente Hoje Ano IX nº 58*

Data: *Out-1998* Pg. *11*

Class.: *UCI APA 79*

APA Fernão Dias empossa Conselho Consultivo

Em solenidade realizada dia 13 de outubro, em Monte Verde, município de Camanducaia, foi empossado o Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental-APA Fernão Dias, conforme deliberação COPAM nº 094, de 29 de setembro de 1998.

Composto por 24 representantes, entre titulares e suplentes, do poder público e da sociedade civil, o Conselho tem papel fundamental na gestão dos recursos da APA, em especial, os relacionados ao Zoneamento Ecológico Econômico e ao licenciamento de empreendimentos na região.

A Área de Proteção Ambiental Fernão Dias teve origem no processo de licenciamento ambiental do Projeto de Duplicação da BR-381 (rodovia Fernão Dias), por sugestão expressa nos Estudos de Impacto Ambiental da obra, como forma de minimizar os efeitos adversos decorrentes do empreendimento rodoviário.

As principais justificativas para a criação e implantação da APA Fernão Dias foram a presença de importantes remanescentes de Mata Atlântica e a produção hídrica da região da serra da Mantiqueira, que forma, na área da Unidade de conservação, a bacia hidrográfica do rio Jaguari e as cabeceiras do rio Sapucaí-Mirim.

Os recursos hídricos superficiais produzidos na bacia hidrográfica do rio Jaguari, em Minas Gerais, drenam para o Estado de

São Paulo, onde contribuem para o abastecimento de cerca de 7 milhões de habitantes da região metropolitana da capital paulista. Os remanescentes florestais de Mata Atlântica que ainda conservam esta produção hídrica constituem, atualmente, Reserva da Biosfera, título conferido pela UNESCO, visando a conservação desse ecossistema.

A APA Fernão Dias se estende por um território de 180.373ha, abrangendo integralmente os municípios de Camanducaia, Extrema, Gonçalves, Itapeva, Sapucaí-Mirim e Toledo, além de parte dos municípios de Brazópolis e Parisópolis, na região Sul de Minas, junto à divisa com o Estado de São Paulo.

Essa é uma região de montanhas que compõem o relevo típico da serra da Mantiqueira, domínio da Mata Atlântica, representada pela floresta ombrófila densa e pela floresta ombrófila mista, cujo traço marcante é a presença da araucária - o pinheiro do Paraná - que se destaca na paisagem das regiões serranas de clima temperado da Mantiqueira.

O clima e a beleza da paisagem montanhosa, com rios de águas claras e frias, são os aspectos mais atraentes, que anualmente levam centenas de turistas à região, situada a cerca de 500 Km de Belo Horizonte e apenas 100 Km de São Paulo. Monte Verde, distrito do município de Camanducaia, é o centro turístico mais procurado, principalmente no

inverno, quando são comuns as temperaturas inferiores a 0°C.

A economia regional baseia-se na agricultura, mas o turismo cresce a cada ano, na medida em que é incrementada a infra-estrutura necessária nos diversos municípios e aumenta o interesse pelo turismo ecológico e rural. A industrialização acontece, principalmente, em Extrema e Camanducaia, e a duplicação da BR-381 favorece tanto este processo quanto o da descoberta da região pelo turismo.

Os propósitos da APA Fernão Dias são os de conservar o patrimônio natural da região, proteger o solo, as florestas e os recursos hídricos, mas pretende-se alcançar estes objetivos pela via do ecodesenvolvimento, investindo-se no fomento às vocações regionais, através da implementação de treze programas de manejo, destinados a incentivar as aptidões sócio-econômicas da região em bases ecológica-mente sustentáveis.

Para tanto, a APA Fernão Dias conta com uma dotação específica a ser repassada pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER-MG) ao Instituto Estadual de Florestas-IEF, para implantação efetiva da Unidade de Conservação, através da aplicação em programas de ecodesenvolvimento agrícola, turístico, urbano e industrial, em educação ambiental e reabilitação ambiental, entre outros previstos no Plano de Gestão Ambiental.

O Conselho Consultivo da APA Fernão Dias é formado por:

Representando o Poder Público Federal e Estadual

Titulares:

1. Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER/MG
Munio Fonte Boa Guimarães Moreira
2. Companhia de Saneamento do Estado de Minas Gerais - COPASA/MG
Tales Augusto Noronha Mota
3. Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA
Adilson Campos Ezequiel

Suplentes:

4. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA - Fernando Afonso Bonilho Fernandes
5. Empresa Mineira de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER
Cláudio Salim
6. Secretaria de Estado de Educação
Martha Hermelinda Toledo

Representando o Poder Público Municipal

Titulares:

7. Prefeitura Municipal de Extrema - Luis Carlos Bergamin
8. Prefeitura Municipal de Gonçalves - José Francisco Neto
9. Prefeitura Municipal de Sapucaí-Mirim - José dos Santos Souza

Suplentes:

10. Prefeitura Municipal de Camanducaia - Waldemar Gomes de Oliveira Filho
11. Prefeitura Municipal de Toledo - Vicente Pereira de Souza Neto
12. Prefeitura Municipal de Itapeva - Hilton Monteiro

Representando os Setores Produtivos

Titulares:

13. Agrícola - Antônio Pereira da Silva
14. Industrial - Grupo Melhoramentos - Associação de Jesus
15. Comercial - Associação dos Hotéis e Pousadas, Meios de Hospedagem e Afins de Extrema - Olgierd Ligeza Stamirowik

Suplentes:

16. Associação Agrícola de Camanducaia - José Maria Pinheiro
17. Sindicato dos Metalúrgicos de Extrema - Antônio Ribeiro Almeida
18. Associação Empresarial de Camanducaia - José de Paula Abolaño

Representando as Associações Cívicas Ambientalistas

Titulares:

19. Sociedade Amigos de Monte Verde - Egon Boettcher
20. Centro de Estudos Meio Ambiente - CEMA - Maria Isabel Queirós Telles
21. Fundação Clóé Mizael - Clóé Cardoso Pinto

Suplentes:

22. Associação Educacional Bom Jardim - Marcelo Agápio
23. Associação dos Moradores do bairro Pessegueiros de Camanducaia - Maria do Carmo Cardoso
24. Arma Sapucaí-Mirim - Paulo Giardini